

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

GESTÃO INTEGRAÇÃO - 2018-2022

**DIRETOR: SEBASTIÃO PERES
VICE-DIRETORA: ANDRÉA BACHETTINI**

PROGRAMA DE GESTÃO

Pelotas, outubro de 2018.

Apresentação:

Nos últimos dez anos o Instituto de Ciências Humanas vem passando por um intenso processo de transformação e expansão, desencadeado a partir da adesão da UFPel ao Programa REUNI, do governo federal. Inicialmente conduzido pelo Prof. Fábio Vergara Cerqueira, em cuja gestão iniciou-se a implementação do Programa no ICH, nos últimos oito anos esse processo tem sido liderado com extrema eficiência pelo Prof. Sidney Gonçalves Vieira.

No intuito de continuar mantendo a linha de atuação dessas gestões no sentido de garantir suporte às ações necessárias à continuidade do trabalho profícuo que vem sendo desenvolvido em termos de ensino, pesquisa e extensão, e que implica no constante enfrentamento dos desafios administrativos que essas ações colocam aos gestores da Unidade, é que nos propomos a assumir essas funções. Assim, apresentamos à comunidade acadêmica do ICH, representada nesse Conselho Departamental, os propósitos fundamentais que pretendemos venham a servir de base às nossas ações na Direção do Instituto durante a Gestão 2018-2022.

É nosso propósito desenvolver uma Gestão que se caracterize por focar na intensificação de processos de **integração** que venham a reforçar os sentidos de unidade, coesão, cooperação e interação que, entendemos, são fundamentais em uma comunidade tão plural e diversa quanto é o Instituto de Ciências Humanas da UFPel. Falar em 'intensificação' implica, por um lado, o reconhecimento da já existência de tais processos, e por outro, da possibilidade e necessidade de que tais processos se tornem mais amplos, menos excepcionais e mais perceptíveis. Assim, queremos atuar para a intensificação de processos, tais como os de:

❖ **Integração entre graduação e pós-graduação!**

A convivência, no âmbito das atividades acadêmicas, entre estudantes de graduação e de pós-graduação pode contribuir significativamente para a qualificação da formação oferecida em cada um desses níveis de ensino, respeitadas as especificidades de cada um. A interação entre estudantes dos diferentes níveis - e mesmo de diferentes áreas – pode levar ao desenvolvimento mais célere e mais qualificado das habilidades necessárias a uns e outros nas suas atividades de produção e comunicação de conhecimento.

❖ **Integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão!**

Ainda que a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão constitua princípio basilar da própria existência da Universidade como tal, não é demais buscar a intensificação dessa integração. Muitas vezes, a necessidade de prover ensino, organizado em disciplinas de atendimento obrigatório, não encontra consonância com os interesses de pesquisa ou extensão, fator motivador essencial ao desenvolvimento dessas atividades. Isso pode dificultar essa integração, notadamente no nível do ensino de graduação.

❖ **Integração entre as áreas de conhecimento!**

Uma das maiores riquezas do Instituto de Ciências Humanas é a convivência, na mesma Unidade, de diferentes áreas de conhecimento. Essas áreas têm características complementares, umas em relação a outras. Isso gera uma diversidade de interfaces que podem ser bastante exploradas no sentido de interação entre elas. A intensificação dessa integração pode gerar ganhos significativos para todos no ensino, na pesquisa e na extensão. Abrir-se às possibilidades de sinergia entre as estruturas curriculares, por exemplo, pode ter impacto significativo, tanto na formação oferecida quanto no agir profissional de docentes.

❖ **Integração entre os três segmentos da comunidade acadêmica!**

A distinção tradicionalmente estabelecida entre 'atividades-fim' e 'atividades-meio' não pode implicar numa distinção pessoal entre os envolvidos nas mesmas. Ainda que, por sua natureza, exista uma 'hierarquização' entre essas atividades, não há como negar que existe entre elas uma interdependência incontornável. A dedicação profissional dos que se dedicam a cada uma confere a todos uma dignidade que deve ser respeitada e considerada. As relações no ambiente de trabalho no qual convivem discentes, docentes e TAEs não podem ser envolvidas por outras distinções que não sejam aquelas absolutamente necessárias ao desempenho das diferentes funções. Essas relações devem, além disso, caracterizar-se pela camaradagem, cooperação e respeito. Notadamente, consideramos importante incentivar uma maior participação de todos os segmentos nas diferentes atividades acadêmicas que acontecem no Instituto.

❖ **Integração entre os diversos setores de gestão!**

A gestão de uma Unidade de Ensino desenvolve-se, de forma integrada e complementar, entre diferentes setores: Direção, Chefias e Coordenações. Quanto mais integrados esses setores, com maior facilidade, agilidade e competência serão cumpridos os papéis atribuídos a cada um, resultando na qualificação dos serviços necessários ao andamento das diferentes atividades.

❖ **Integração de todos nos processos de gestão!**

Ainda que, formalmente, a responsabilidade pela gestão dos diferentes setores da Unidade esteja cometida àqueles que exercem funções de direção, chefia e coordenação, é o caráter democrático e a transparência nos processos de decisão que confere um sentido de comunidade em meio à pluralidade e diversidade. A participação nos processos de decisão e o conhecimento desses processos são responsabilidade de todos. A dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão,

comum a todos os docentes, por exemplo, não os exige de conhecer e participar dos processos de decisão administrativa. Tampouco podem ser desconsideradas, nesses processos, as manifestações e contribuições de discentes e TAEs. Temos o compromisso de manter e aperfeiçoar, quando necessário, práticas democráticas de gestão que vem sendo implementadas pelas gestões anteriores.

❖ **Integração física do ICH num espaço comum!**

Integração que já foi reivindicada através do Projeto ICH Uno e Múltiplo, proposto ainda na Gestão do Prof. Sidney Vieira e da Prof^a. Lorena Gill, continuará esse processo a ser objeto de esforço de nossa Gestão. A reunião das áreas de Geografia, Museologia e Conservação & Restauração no Campus II, antiga UCPel, representou um avanço importante nesse processo, fruto da ação coordenada entre a Administração Superior da UFPel, coordenada pelo Reitor Pedro Curi Hallal, e a Direção do ICH, liderada pelo Prof. Sidney Vieira. Dando continuidade às negociações já encaminhadas pelo Prof. Sidney junto à Reitoria, a Gestão Integração envidará esforços para que o Campus II, ainda de propriedade da UCPel, seja adquirido pela UFPel e, naquele espaço, seja viabilizada a implementação do desejado ICH Uno e Múltiplo, completando-se, então o processo de Integração do ICH num espaço comum!

